



# VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

## I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: Enfermagem Pediátrica  
MODALIDADE: Oral

### PERCEPÇÃO DOS PAIS FRENTE AO USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO

Ana karoline Alves da Silva<sup>1</sup>  
Vinícius Rodrigues de Oliveira<sup>2</sup>  
José Gerefeson Alves<sup>3</sup>  
Luis Paulo Ferreira Maciel Lima<sup>4</sup>  
Sarah Lucena Nunes<sup>5</sup>  
Marília Brito de Lima<sup>6</sup>

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Ao prestar assistência de saúde a uma criança deve-se levar em consideração os diversos aspectos que envolvem o cuidado a esse público, pois o processo de adoecimento gera grandes conflitos tanto na criança quanto nos familiares. Uma das estratégias que vem se consolidando e ganhando espaço é o uso do lúdico como forma de auxiliar na recuperação da saúde e transmissão de confiança para o párvulo. Dentro dessa modalidade ganha destaque o uso do Brinquedo Terapêutico (BT). **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos cuidadores frente ao uso do brinquedo terapêutico. **MÉTODO:** Refere-se a uma revisão narrativa da literatura, cujos artigos que embasaram este estudo foram obtidos a partir da consulta na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no mês de setembro do ano de 2018. Os descritores utilizados foram: “Brinquedo Terapêutico”, “Criança”, “Pais”, cruzados através do operador booleano and, que apresentaram 28 resultados, porém com a aplicação do filtro texto disponíveis completos restaram 20 documentos que ao passarem pelos critérios de exclusão (artigos pagos e repetidos), chegou-se à conclusão que apenas oito deles se fizeram de acordo com a proposta do trabalho. **RESULTADOS:** Quando há necessidade de realização de um procedimento invasivo na criança, os pais também vivenciam esse processo, e assim veem essas condutas como algo que fere a criança, ainda que sirva para

<sup>1</sup> Discente do Curso de Enfermagem da URCA/UDI. Membro Grupo de Pesquisas Clínica, Cuidado e Gestão de Saúde (GPCLIN). E-mail: karolalvesdasilva123@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do Curso de Enfermagem da URCA/UDI. Membro Grupo de Pesquisas Clínica, Cuidado e Gestão de Saúde (GPCLIN). Bolsista de Iniciação a Docência (PROGRAD/URCA). E-mail: viniciusrodriguesvro@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do 7º semestre de Enfermagem-URCA/UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Email: gerefesondip@gmail.com

<sup>4</sup> Discente do Curso de Educação Física da URCA/UDI. Membro do Grupo de Estudos de Biodinâmico do Movimento Humano (GEBIMOH). Email: luisplima17@gmail.com

<sup>5</sup> Discente do Curso de Enfermagem da URCA/UDI. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC). Bolsista de iniciação científica PIBIC-URCA. Email: sarahlucenanunes@gmail.com

<sup>6</sup> Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Curso de Enfermagem da URCA/UDI. E-mail: marilia\_delima@hotmail.com



# VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

## I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

tratá-la, o que causa uma dificuldade para os mesmos. O BT promove um entendimento e aceitação por parte da criança para a realização dos procedimentos, o que consequentemente gera segurança na família. Os pais percebem o uso do BT como algo que tranquiliza a criança e que promove diminuição do sofrimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO:** Torna-se evidente a aprovação dos pais ao uso do brinquedo terapêutico, pois há uma compreensão dos benefícios que o mesmo promove aos seus filhos, tornando o momento de realização dos procedimentos dolorosos, mais tranquilo e menos desconfortável, com diminuição significativa dos anseios dos pais e da criança.

**DESCRITORES:** Brinquedo Terapêutico. Criança. Família.

### **REFERÊNCIAS:**

BERTÉ C.; OGRADOWSKI K.R.P.; ZAGONEL I.P.S.; TONIN L.; FAVERO L.; ALMEIDA JUNIOR R.L. Brinquedo terapêutico no contexto da emergência pediátrica. **Rev baiana enferm.** 2017.

MELO L.A.; BOMFIM A.M.A.; FERREIRA A.M.V.; SILVA L.C.; BEZERRA M.V.M. A brinquedoteca na assistência a crianças com câncer: a visão dos familiares. **Revista Ciência Plural.** 2016.